

## Avaliação de Acessos de *Paspalum* spp. Quanto à Resistência por Antibiose à Cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta* Stall. (Hemiptera: Cercopidae)

Marcos Rafael Gusmão<sup>1</sup>, Ailton Ferreira de Paula<sup>2</sup>, Frederico de Pina Matta<sup>3</sup>, Waldomiro Barioni Júnior<sup>4</sup>, Patricia Menezes dos Santos<sup>5</sup>, Rodrigo Hozana Ferreira<sup>6</sup>.

### Resumo

As cigarrinhas-das-pastagens compreendem o principal problema biótico das pastagens brasileiras. O registro e a recomendação de cultivares devem considerar os estudos de resistência das gramíneas às diferentes espécies de cigarrinhas que ocorrem no país, de modo a se evitar o lançamento de material suscetível como aconteceu no passado com *Urochloa (Brachiaria) decumbens*. Este trabalho objetivou avaliar doze acessos de *Paspalum* spp. quanto ao nível de antibiose à cigarrinha-das-pastagens, *Deois flavopicta* Stall. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições representadas por vasos plásticos, onde as plantas foram cultivadas. Cada planta foi infestada com cinco ovos de cigarrinha, próximos à eclosão das ninfas. Após quatorze dias da infestação das plantas com os ovos, foram avaliados diariamente os números de adultos emergidos. A partir dos dados do número de adultos, foi calculada a porcentagem de sobrevivência de ninfas nos tratamentos. Os dados de porcentagem de sobrevivência de ninfas foram transformados em Arc-sen ( $\sqrt{x}/100$ ) e submetidos à análise de variância, onde se detectou efeito significativo dos tratamentos (acessos) sobre a sobrevivência de ninfas ( $p < 0,05$ ). As médias de sobrevivência de ninfas dos tratamentos foram submetidas ao teste de Student-Newman-Keuls, para discriminação dos acessos quanto à resistência por antibiose ao nível de 5% de significância. As testemunhas utilizadas como padrões de suscetibilidade, *U. decumbens* (cv. Basilisk) e de resistência *Urochloa (Brachiaria) brizantha* cv. Marandu se confirmaram. Dentre os acessos de *Paspalum* spp., as menores sobrevivência de insetos foram verificadas em *P. atratum* - acesso 30078 e *P. dilatatum* - acesso 21318, os quais apresentaram níveis de resistência semelhantes ao observado em *U. brizantha* cv. Marandu (padrão de resistência).

### Introdução

Atualmente dois gêneros de gramíneas exóticas, *Urochloa (Brachiaria)* e *Panicum* representam 91,6% das cultivares que compõem as áreas de pastagens no estado de São Paulo. Embora não se saiba a composição, por espécies de gramíneas nas áreas de pastagens no país, é imprescindível a diversificação destas áreas para a manutenção da pecuária nacional. Desta forma, a obtenção de cultivares de gramíneas forrageiras de espécies nativas, que sejam produtivas, resistentes aos estresses bióticos e abióticos torna-se fundamental.

O gênero *Paspalum* é de ocorrência preponderantemente pan-americana e representa gramíneas tropicais e subtropicais que inclui mais de 330 espécies (Zuloaga e Morrone 2005) das quais cerca de 220 são encontradas no Brasil (Valls 1994). Existe na Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE/EMBRAPA) um banco ativo de germoplasma composto por 320 acessos de 37 espécies coletados em várias regiões do Brasil, do Rio Grande do Sul ao Amapá, o qual tem sido objeto de estudos visando à obtenção de cultivares para pastagens (Batista e Godoy, 2000).

Nos programas de melhoramento genético de gramíneas forrageiras os acessos ou genótipos são caracterizados e analisados quanto à adaptação ou sobrevivência ao clima, ao solo e às pressões bióticas nas etapas iniciais (Toledo 1982; Schultze-Kraft e Tmannettje 2000), enquanto que nas etapas subsequentes são avaliadas as características agrônômicas diretamente ligadas à produção de forragem e à produção animal. Dentre as avaliações dos genótipos quanto às pressões bióticas, são realizados estudos para a determinação do nível de resistência das gramíneas às espécies de insetos consideradas pragas-chave da cultura. Nas diferentes

<sup>1,3,4,5</sup> Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste - CPPSE - EMBRAPA/São Carlos, emails: marcos.gusmao@embrapa.br, frederico.matta@embrapa.br, waldomiro.barioni@embrapa.br, patricia.santos@embrapa.br;

<sup>2</sup> Estudante Mestrado Genética, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/São Carlos, email: ailtonfp\_biology@yahoo.com.br;

<sup>6</sup> Estudante Agronomia, Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO/Descalvado, email: rodrigo\_1702ferreira@hotmail.com